

Título	LER PARA...	
Participantes	Grupo até 25 crianças.	
Palavras-chave	Intensidade / Intenção / Expressividade	
Material	Exemplar do livro A Cavalão do Tempo , de Luísa Ducla Soares. Texto de partida: «A Cavalão do Tempo». Um exemplar do texto de partida por criança. Tiras com os versos agrupados dois a dois conforme o modelo.	
Descrição da actividade	Introdução	Os participantes são colocados em círculo, virados para uma parede e são distribuídas as tiras com os versos do poema: – <i>Para compreender bem aquilo que lemos precisamos de ler com expressão. Hoje vamos trabalhar algumas maneiras de dizer um texto. Vamos trabalhar um poema da escritora Luísa Ducla Soares. Começamos aos bocadinhos até chegar ao texto total. Vamos começar virados para a parede.</i> – Distribuem-se as tiras dos versos. – <i>E vamos dizendo o verso que temos na mão para a parede nos escutar. Cada um na sua vez:</i> <i>«Ando a cavalão do tempo, anda o tempo a galopar Quando nasci fui bebé, agora sei bem falar Hei-de ser gente crescida com força para trabalhar Hei-de ter como os avós muitas coisas para lembrar Sempre a cavalão no tempo com o tempo a galopar».</i>
	Crianças	Seguem a orientação do mediador e vão dizendo as várias frases sempre virados para a parede.
	Indução 1	O mediador sugere outras maneiras de dizer o texto: – <i>Vamos agora dizer o texto com outras intenções.</i> – Em cada nova maneira as crianças passam a sua tira ao colega à sua direita e recebem nova tira do colega à sua esquerda: – <i>Vamos ler os versos para...</i> <i>...partir a parede</i> – trocam de frase. <i>...entrar na parede</i> – trocam de frase. <i>...adormecer a parede</i> – trocam de frase. <i>...acordar a parede</i> – trocam de frase. <i>...segredar à parede</i> – trocam de frase. <i>...nos zangarmos com a parede</i> – trocam de frase. <i>...fazer falar a parede</i> – trocam de frase. <i>...gozar com a parede</i> – trocam de frase. <i>...assustar a parede.</i> – <i>Que diferenças encontraram?</i>
	Crianças	Experimentam as várias formas de dizer com intensidades diferentes e diferentes intenções e reflectem sobre essas diferenças.

	Indução 2	<p>– <i>Agora vamos formar par com quem estiver à vossa direita. Aproximem-se e digam a frase que têm na mão como se estivessemos a falar com:</i></p> <p><i>O irmão mais novo;</i> <i>A mãe;</i> <i>O pai; Um colega da escola;</i> <i>Um estranho;</i> <i>Sussurrando;</i> <i>O mais próximo possível;</i> <i>O mais afastados possível.</i></p> <p>– <i>Que diferenças encontraram?</i></p>
	Crianças	Experimentam as várias formas de dizer e reflectem sobre essas diferenças.
	Indução 3	<p>– <i>Experimentámos muitas maneiras de dizer este texto mas nem todas são adequadas ao sentido do texto.</i> – Sentados em círculo e todos com o poema na mão o mediador sugere:</p> <p>– <i>Vamos agora ler em voz alta para os colegas, um de cada vez, da maneira que cada um acha que melhor serve esse texto.</i></p>
	Crianças	Lêem individualmente em voz alta.
	Fecho	Reflectem sobre a experiência.
Tempo	30 m.	
Observações	Actividade inspirada na proposta de Victor Moreno e testada com grupos de leitores medianos. A escolha de textos mais curtos permitem que esta actividade se possa estender a níveis de competência leitora mais baixa. Podem trabalhar-se pequenas frases desenvolvendo a actividade até à indução 2.	

| Cristina Taquelim |